

## 12036 - Diagnóstico sócio-produtivo da cultura da banana no Município de Lagoa Seca- PB

### *Diagnosis Socio-culture banana production in the municipality of Lagoa Seca-PB*

SOUZA José Thyago Aires<sup>1</sup>; BEZERRA Izadora Thalita Filgueira <sup>2</sup>; FARIAS Alexandra Leite de <sup>3</sup>; FERREIRA Thiago Costa <sup>3</sup>; SILVA Kercio Estevam da <sup>3</sup>; OLIVEIRA Suenildo Josémo Costa <sup>4</sup>;

<sup>1</sup> Graduando em Agroecologia – UEPB, email: [thyagotaperoa@hotmail.com](mailto:thyagotaperoa@hotmail.com); <sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UFPB

<sup>3</sup> Graduandos em Agroecologia – UEPB, email: [thiago\\_thepianist@hotmail.com](mailto:thiago_thepianist@hotmail.com); [belinha.parari@gmail.com](mailto:belinha.parari@gmail.com); [kercio\\_10@hotmail.com](mailto:kercio_10@hotmail.com).

<sup>4</sup> Professor do Departamento de Agroecologia e Agropecuária - UEPB, email: [suenildo@ccaa.uepb.edu.br](mailto:suenildo@ccaa.uepb.edu.br)

**Resumo:** Objetivou-se fazer um diagnóstico sócio-produtivo da cultura da banana e conhecer o perfil das propriedades produtoras desta fruta no município de Lagoa Seca - PB. A pesquisa foi realizada em 2010, com aplicação de questionários junto aos produtores, constatou-se que 71,4 % dos produtores produzem suas próprias mudas, quanto à forma de adubação 71,4 % afirmaram adubar seus bananais de forma orgânica, enquanto 57,2% dos entrevistados utilizam a mão de obra familiar para a manutenção dos bananais, já 85,70 % agricultores entrevistados não cultivam seus bananais na forma de sequeiro, Conclui-se que a banana é uma cultura muito explorada e importante dentro da economia do município de Lagoa-Seca – PB, necessitando de novas tecnologias, assistência técnica e incentivo para que se torne uma atividade cada vez mais rentável.

**Palavras chave:** Produção; Bananicultura; Agreste

**Abstract:** *The objective was to make a diagnosis of social and productive culture Of banana and know the profile this fruit - producing properties in the municipality of Lagoa Seca - PB. The survey was conducted in 2010, With questionnaires to the producers, it was found that 71.4% farmers grow their own seedlings, how compost manure 71.4% said their banana organically, while 57, 2% respondents use family labor for the maintenance plantations, as 85.70%farmers interviewed do not cultivate their plantations in the form dry, concluded that the banana is a much explored and important culture in the city's economy Lagoa Seca, - PB, requiring new technologies, technical assistance and encouragement to become a more profitable activity.*

**Keywords:** Production; banana; Wasteland

### Introdução

Considerada a quarta cultura agrícola mais importante do planeta, atrás apenas do arroz, do trigo e do milho, a bananeira (*Musa sapientum* L.) é uma fruteira de grande importância econômica, movimentando a economia de diversos países produtores; e social, é fonte barata de energia, minerais e vitaminas. Exerce assim, papel fundamental na fixação do homem no campo, pois produz o ano inteiro, garantindo alimento, emprego e renda. Além disso, é bem apreciada por suas características organolépticas. (CORDEIRO, 2006; SANTOS *et al.*, 2006).

No Estado da Paraíba, a cultura da banana destaca-se como uma das principais fruteiras

cultivadas. Segundo dados do IBGE (2005), foram colhidas 257.447 toneladas de banana. A Mesorregião do Agreste Paraibano é a maior produtora de banana (85,3%), tendo a Microrregião do Brejo Paraibano à maior expressão na bananicultura (71,3%).

Os pomares de bananas no estado da Paraíba são conduzidos com baixo nível tecnológico e cultivares de baixa ou nenhuma resistência ao ataque de pragas e doenças, o que proporciona colheitas abaixo da média nacional, e assim, baixa competitividade com outras regiões produtoras. Objetivou-se através deste trabalho, identificar problemas sócio-produtivos que afetam direta ou indiretamente a produção de banana no Município de Lagoa Seca - PB.

## **Metodologia**

O Município de Lagoa Seca está localizado na Microrregião de Lagoa Seca e na Mesorregião do Agreste Paraibano do Estado da Paraíba Coordenadas geográficas: 7°10'15" S e 35°51'13" W, altitude média de 634 m ,está situada a 129 Km de João Pessoa, possui uma área de 133 quilômetros quadrados. Seu clima é o tropical úmido, com temperatura média anual em torno de 22 C, sendo a mínima de 18 C e a máxima de 33 C. limita-se com os municípios de Campina Grande, Massaranduba, Matinhas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Montadas, Puxinanã e Esperança. Entre as diversas atividades econômicas na economia do Município predomina o cultivo de produtos Hortifrutigranjeiros (tendo como destaques a laranja, a banana e o chuchu) e a avicultura.

Este trabalho tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa, envolvendo agricultores (bananicultores) que residem no município de Lagoa Seca - PB.

## **Resultados e discussão**

Para se identificar alguns problemas que prejudicam a produção de banana no município de Lagoa Seca foi adotado o sistema de questionário, foram percebidos problemas com relação à Produção de Mudas, Adubação, utilização de irrigação e Mão de Obra utilizada na Propriedade. Estas questões analisadas foram de suma importância para a identificação dos problemas existentes nas propriedades e conseqüentemente para a troca de informações entre os agricultores, alunos e professores.

**Figura 1A:** Percentual de entrevistados que produzem as mudas e os que adquirem fora da propriedade.

**Fonte:** Pesquisa direta.

**Figura 1B:** Forma de adubação preferida pelos produtores.

**Fonte:** Pesquisa direta.

Com base na figura 1A, pode-se identificar que a maioria dos agricultores (71,40 %), produzem suas mudas nas próprias propriedades o que pode ser uma das causas de problemas fitossanitários, já que estas mudas são geradas muitas vezes de plantas com

problemas de pragas ou doenças, já 28,60 % dos agricultores preferem adquirir as mudas fora da propriedade tendo em vista a aquisição de mudas resistentes á algumas pragas e doenças.

Foi possível observar que a maioria dos agricultores (71,40 %), cultiva seus bananais em sistema orgânico, utilizando-se principalmente como fonte de adubo: esterco bovino e composto orgânico, este sistema orgânico pode lhes trazer uma maior rentabilidade, por ter uma maior aceitação pelo consumidor, já (14,30%) compreendem que deve-se cultivar banana utilizando-se adubação química, (14,30 %) dos agricultores responderam que preferem não utilizar nenhum tipo de adubação, (Figura 1B).

### **Figura 2A:**

**Fonte:** Pesquisa direta.

### **Figura 2B:** Mão de Obra usada na Propriedade.

**Fonte:** Pesquisa direta.

Através das visitas de campo e dos questionários foi possível observar que (85,70 %) dos agricultores cultivam seus bananais na forma de sequeiro, quase a totalidade desses agricultores afirmaram que gostariam de cultivar seus bananais irrigados, mas por falta de recursos financeiros isto não se torna possível, já (14,30%) dos agricultores entrevistados afirmaram que cultivam seus bananais utilizando os recursos da irrigação, (Figura 2A)

Com relação à mão de obra utilizada na propriedade (57,20%) dos agricultores responderam que utilizam a mão de obra familiar, pois é mais rentável, já (42,80%) afirmaram utilizar a mão de obra externa, o que encarece mais ainda a produção, tornando assim a margem de lucro menor para o agricultor. (Figura 2B).

### **Conclusão**

A Grande maioria dos agricultores entrevistados (71,40 %) produzem suas mudas na própria propriedade, Com base nas informações obtidas percebeu-se que 71,40% dos agricultores adubam seus bananais de forma orgânica, já 57,20% dos agricultores entrevistados utilizam a mão de obra familiar para o manejo de seus bananais que é mais rentável para o produtor, 85,70 % agricultores entrevistados não utilizam irrigação em seus bananais.

### **Referências bibliográficas**

CORDEIRO, Z. J. M. **Banana: A fruta nossa de cada dia**. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Cruz das Almas, BA. 2006. Disponível em [http://www.todafruta.com.br/todafruta/mostra\\_conteudo.asp?conteudo=13763](http://www.todafruta.com.br/todafruta/mostra_conteudo.asp?conteudo=13763). Acessado em 25 de jun. 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2005. Disponível: <http://www.ibge.gov.br>. Acessado em 8 jul. 2011.

MASCARENHAS, G. Análise do mercado brasileiro de banana. **Preços Agrícolas**, n. 134, dez. 1997, p. 4-12.

SANTOS, S. C.; CARNEIRO, L. C.; SILVEIRA NETO, A. N. da; PANIAGO JÚNIOR, E.; FREITAS, H. G. de; PEIXOTO, C. N. **Caracterização morfológica e avaliação de cultivares de bananeira resistentes a Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet) no Sudoeste Goiano. Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v. 28, n. 3, p. 449-453, Dezembro 2006.